

Editorial

A investigação e o conhecimento em medicina dentária com a participação de portugueses

Prof. Doutor Paulo Melo

Director da JADA (edição portuguesa)

Ao contrário do que costuma acontecer, este início de novo ano não vou falar de possíveis coisas boas que espero venham a acontecer. Neste início de ano, prefiro realçar algo de bom que realmente se está a passar na medicina dentária nacional e em que esta revista tem a possibilidade de ir participando pontualmente ao dar realce a alguns autores portugueses que publicam artigos no JADA original.

É com muito prazer que destaco, no número que abre o ano de 2019 da revista JADA edição portuguesa, um artigo que selecionei da JADA original cuja co-autoria é de um médico dentista português, o colega João Malta Barbosa. Este destaque é ainda mais merecido porque o artigo em questão “Considerações médico-dentárias e o papel da prostodontia e da prótese maxilofacial na transplantação facial” foi distinguido como tema de capa na revista mãe.

O assunto versado no artigo é extremamente interessante e mostra outras facetas do exercício da medicina dentária que por vezes não são reconhecidas ou valorizadas. O papel de um médico dentista numa equipa multidisciplinar de reconstrução de uma face totalmente destruída é certamente essencial. Ele tem a possibilidade de reportar para a estratégia de abordagem a experiência de reabilitação da arcada dentária que tem implicações significativas no resultado estético final e em todos os procedimentos associados.

Como tenho tido oportunidade de referir com alguma frequência, entendo que a medicina dentária em Portugal tem evoluído de uma forma espetacular e neste momento podemos afirmar que temos um conjunto significativo de profissionais e investigadores nas diferentes áreas com mérito reconhecido internacionalmente.

Penso que é sempre um motivo de orgulho ver o merecido destaque que alguns desses portugueses granjeiam e principalmente quando esse destaque ocorre por reconhecimento das suas qualidades clínicas e/ou científicas e não por mera promoção de marketing.

Como é óbvio, o colega João Malta Barbosa que consegue ver publicado um artigo, de que é co-autor, numa das revistas mais conhecidas do mundo da medicina dentária e de reconhecido grau de exigência, tem o mérito de produzir conhecimento científico de nível internacional juntamente com a equipa em que está inserido.

Sem querer ser injusto para muitos outros autores que têm visto reconhecido o seu mérito com publicações em revistas indexadas de elevado índice de impacto, o destaque que estou a dar ao colega é merecido, não só pela qualidade do artigo, mas também por ter sido publicado no JADA original.

Mas para além de haver já muitos autores portugueses com artigos publicados, gostaria ainda de aproveitar para realçar um nome que tem levado o nome de Portugal além fronteiras e que adicionalmente às publicações, é referenciado assiduamente em artigos científicos.

Escolho este, porque na realidade, em qualquer local do mundo em que me encontre, a participar em reuniões ou a assistir a conferências, há sempre alguém que o referencia.

Estou-me a referir ao Prof. Jorge Perdigão. Para além de ter sido o primeiro português na nossa área a ter uma projeção mundial baseada na sua capacidade científica e de investigador, soube manter uma produção científica de elevadíssimo nível ao longo destes anos. O seu trabalho, desenvolvido essencialmente nos Estados Unidos, tem sido referência para muitas outras investigações na área da adesão, é reconhecidamente marcante para o desenvolvimento dos sistemas adesivos da atualidade.

Inquestionavelmente, o potencial da medicina dentária portuguesa é enorme e estou certo que este novo ano nos trará mais e melhores resultados em termos de projeção científica e profissional a nível nacional e internacional.

Boas leituras e Bom Ano de 2019 para todos!

Penso que é sempre um motivo de orgulho ver o merecido destaque que alguns desses portugueses granjeiam e principalmente quando esse destaque ocorre por reconhecimento das suas qualidades clínicas e/ou científicas e não por mera promoção de marketing.

Os editoriais de JADA representam as opiniões dos seus autores e não necessariamente os da *American Dental Association* ou da *American Academy of Oral Medicine*.